Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS INCLUSIVAS NA LINGUAGEM DE CRIANÇAS ATÍPICAS

Fabricia Sousa Montenegro;
Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra;
Mauricio Rebelo Martins;
Isabelle da Costa Wanderley Alencar;
Mayara de Oliveira Silva;
Alessandra Silva da Costa;
Josefa de Fatima Lima Souza;
Silvania Lucia de Araujo Silva

Programa: Prolicen
Campus III

RESUMO: O projeto intitulado "O Ensino de Língua Portuguesa na Escola: Reflexões sobre as práticas inclusivas na linguagem de crianças atípicas" está vinculado ao Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN). Trata-se de uma proposta de ensino do Curso de Licenciatura em Pedagogia do CCHSA, Campus III da UFPB, desenvolvida por graduandas na Escola de Ensino Fundamental Antônio Coutinho de Medeiros, em Bananeiras/PB. O projeto tem como objetivo refletir sobre as práticas pedagógicas em turmas multianuais do Ensino Fundamental Anos Iniciais para o processo de linguagem – leitura e escrita – de crianças atípicas. A metodologia se estruturou em três etapas: a primeira, de observação, em que as graduandas acompanham a professora regente da turma, auxiliando-a no que for necessário e estabelecendo vínculos com os estudantes; a segunda, de planejamento das intervenções e elaboração de materiais pedagógicos; e a última, da prática, quando as intervenções pedagógicas são realizadas com base no componente curricular de Língua Portuguesa, com foco na inclusão de alunos atípicos. As ações desenvolvidas nas turmas multianuais de 1º ao 5º ano da escola parceira foram embasadas em métodos de alfabetização, com ênfase na disponibilização de recursos e estratégias didáticas ancoradas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Foram realizadas observações participativas, diagnósticos iniciais para melhor compreensão das necessidades dos educandos, intervenções pedagógicas e uma avaliação final para verificar se os objetivos do projeto foram alcançados. A partir da identificação dos níveis em que cada educando se encontrava, em especial os que apresentavam atipicidade, foi possível planejar aulas e situações didáticas voltadas à leitura e à produção escrita. Para a turma multianual de 1º e 2º anos, os conteúdos tiveram ênfase no desenvolvimento da consciência fonológica, formação de palavras e identificação de letras. Na turma multianual do 3º ao 5º ano, os conteúdos focaram no avanço dos educandos no processo de leitura e escrita, com ênfase no trabalho com diferentes gêneros textuais, como contos, fábulas, notícias e charges. Como resultado, o projeto contribuiu para a formação das estudantes do curso de Pedagogia, ao promover reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem voltado para a leitura e a escrita das crianças, numa perspectiva inclusiva. Por fim, todas as intervenções pedagógicas buscaram auxiliar as crianças a ampliarem seus repertórios linguísticos, no desenvolvimento de estratégias de compreensão textual, de escrita contextualizada e de leitura, contribuindo também para o desenvolvimento da consciência crítica e autônoma, promovendo a alfabetização e o letramento das crianças atípicas.